



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 45ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 23 dias do mês de fevereiro de 2016, às 8h30, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Éder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes e do membro suplente Sr. Demétrio Lopes Tomaz realizou-se a 45ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de janeiro/2016; 2) Direcionamento dos recursos provenientes de amortizações de juros de fundos; 3) Recursos destinados a cobertura de despesas com a folha de pagamento. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, iniciou com um breve relato do quadro econômico do ano de 2015 onde se percebe: **EUA:** O Comitê de Política Monetária (FOMC), em linha com a expectativa do mercado, manteve inalterado os parâmetros, sinalizou maior preocupação com os impactos da perda de dinamismo na China e com o recuo no preço das commodities. Quanto aos gastos das famílias e ao investimento corporativo, houve piora em relação a dezembro. O comunicado sinaliza que alta de juros pode ser postergada caso o cenário internacional continue piorando. Apesar da contínua melhora do mercado de trabalho e do setor mobiliário, os demais dados apresentaram piora em relação à leitura anterior. A prévia do PIB do 4T15 apresentou crescimento menor. Resumindo, o desempenho modesto do PIB foi afetado em grande parte tanto pelos efeitos do dólar mais forte como pela queda no preço do petróleo e derivados. Sobre o mercado de trabalho, foram criadas 292 mil vagas em dezembro, com isso, a taxa se manteve estável em 5%. **EUROPA:** O BCE manteve inalterada a política monetária. No entanto, a autoridade monetária poderá anunciar novas medidas de estímulo no mês de março. A ação será uma resposta ao risco de desaceleração da inflação, decorrente das incertezas com a China e da forte queda no preço das commodities. O índice de preços ao consumidor roda em patamar baixo, bem distante do objetivo do BCE. A fraca demanda mundial tem se refletido principalmente no desempenho da indústria. A queda na taxa de desemprego para 10,5% em novembro foi positiva. **CHINA:** O mês foi de grande volatilidade para as bolsas do país, fato que acabou contaminando outros mercados do mundo. O fim do prazo para a restrição de vendas de ativos levou a forte queda no mercado acionário, causando acionamento do sistema de circuit breaker. O índice da Bolsa de Shanghai acumulou perda de quase 25% em janeiro. A divulgação de dados mais fracos, principalmente do setor industrial, acentuou a percepção de que o país deve manter a trajetória de desaceleração ao longo de todo o ano de 2016. Já em 2015, mesmo com os significativos aumentos dos estímulos, o PIB cresceu 6,9%, ligeiramente abaixo da meta de 7% perseguida pelo governo. O banco central voltou a injetar liquidez nos mercados e permitiu depreciação relevante no Yuan, para corrigir parte da apreciação artificial derivada da alta do dólar. **BRASIL:** O governo anunciou que pretende lançar um pacote de crédito com recursos do FGTS da ordem de R\$ 83 bilhões para crédito consignado. Quanto aos dados econômicos, o quadro de contração econômica, inflação elevada e deterioração fiscal se mantêm. Apesar do estado recessivo da economia, a inflação encerrou 2015 com alta de 10,7%, ficando fora do intervalo da meta, algo que não acontecia desde 2003. O IPCA de janeiro apresentou alta de 1,27%. Em 2016, a inflação deve ficar ainda fora do intervalo da meta, acima dos 7%. O BC, que parecia inclinado a subir a SELIC em janeiro, alterou o discurso logo após divulgação das projeções do PIB pelo FMI. O COPOM justificou a decisão pelas incertezas domésticas e, principalmente, pelas incertezas externas. A inflação é o principal fator contra uma política monetária frouxa, por outro lado o fraco crescimento tem dificultado ainda mais a recuperação da economia interna e



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

coloca pressão adicional ao BC. O que sugere que a disposição do BC de reagir aos desvios das projeções de inflação de 2016 e 2017 é menor do que era até a reunião de novembro passado. O CAGED de dezembro teve o pior resultado desde 1999. No mês foram fechados 596,2 mil vagas, de forma que em 2015, a destruição foi de 1,542 milhão de postos de trabalho. Quanto ao item 1 da pauta: - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de janeiro/2016; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de janeiro/2016 meta atuarial 1,76%, rentabilidade 2,04%, resultado superior a meta em 0,28 pontos. Em janeiro/2016, na renda fixa, a curva de NTN-B apresentou forte aumento da inclinação da curva de inflação. A inflação neste início de ano juntamente com a decisão do COPOM pela manutenção da taxa de juros levaram ao aumento da demanda por papéis de vértices curtos e venda nos vértices intermediários em diante. O movimento de retirada de prêmio na curva prefixada de curta e média duração levou a queda no prêmio de inflação implícita nos papéis. Com isso os papéis de vértices com maior duration permaneceram pressionados acompanhado o movimento da curva prefixada. Já os papéis de vértices mais curtos IMA-B 5 apresentaram no mês retorno substancial de 2,97%. Na renda variável, o IBOVESPA iniciou 2016 com queda de 6,79% em janeiro aos 40.406 pontos. A queda poderia ter sido bem maior, não fosse à alta de 4,60% no último pregão do mês, dia em que o banco central japonês animou os mercados ao anunciar taxa de juros negativa para estimular a economia do país. Pelo lado negativo, o forte recuo do Ibovespa em janeiro é parte de um sentimento em escala global de aversão ao risco que tomou conta dos mercados nesse início de ano. O Comitê manifesta de forma positiva face ao resultado nesse início de ano, acima da meta atuarial em 0,28. Observa que o resultado não deve ser visto com euforia, pois, o cenário ainda é incerto, e depende da economia internacional e principalmente de ajustes na economia doméstica. No cenário nacional a política, assim como em 2014 e 2015, ainda merece atenção especial. O Comitê registra que continua preocupado com os resultados dos fundos de renda variável no mês de janeiro, buscou-se no início de fevereiro, por melhores esclarecimentos junto aos gestores dos fundos que compõe a carteira de investimentos do INPREV. Com essa ação, verificou-se que embora os resultados tenham sido negativos, a carteira de investimentos do INPREV está posicionada em bons produtos, o que não inviabiliza a busca por maior segurança com melhores resultados. Quanto ao item 2 da pauta: - Direcionamento dos recursos provenientes de amortizações de juros de fundos; o Comitê deliberou a unanimidade que recursos provenientes de amortizações de juros devem ser direcionados prioritariamente para fundos DI ou IMA-B 5 nas respectivas instituições financeiras em que os recursos estão aplicados. Quanto ao item 3 da pauta: - Recursos destinados a cobertura de despesas com a folha de pagamento; considerando que o pagamento da folha dos ativos, inativos e pensionistas estão sendo realizadas pelo Banco Santander, no intuito de facilitar essa transação, o Comitê delibera que os recursos provenientes do plano previdenciário destinados a este fim sejam canalizados de forma gradual para o Banco Santander e aplicados no FI SANTANDER FICFI CORPORATE REFERENCIADO DI. O Comitê delibera ainda, que nesse sentido, os recursos recebidos do plano previdenciário, provenientes de contribuições em atraso, sejam destinados a compor os recursos de despesas com folha de pagamentos. Nada mais havendo a ser tratado, eu André Mambeli Lopes lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.